



XXVII Congresso Brasileiro  
X Congresso Latino-Americano

# Entomologia

*Saúde, Ambiente e Agricultura*

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

# Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



## Eficiência e toxicidade de óleos essenciais e fixos sobre *Aphis craccivora* Koch em feijão-caupi

<sup>1</sup>Sousa, Maurício A; <sup>2</sup>Silva, Paulo H.S.; <sup>3</sup>Pádua, Luiz E.M

O pulgão preto *Aphis craccivora* Khoc, 1854 (Hemiptera: Aphididae), está entre as pragas de maior importância para cultivo do feijão-caupi, atacando a planta desde a emergência até a fase reprodutiva. É transmissor de várias espécies de vírus, favorece o desenvolvimento de fungos saprófitos e promove encarquilhamento de folhas e brotos da planta interferindo na produtividade. Como alternativa de controle desta praga, objetivou-se com o presente trabalho, avaliar o potencial inseticida dos óleos essenciais de três espécies de Verbenaceae (*Lippia sidoides*, *L. lasiocalycina* e *L. origanoides*) e dos óleos fixos de soja e de fritura. Tanto os óleos essenciais como fixos foram emulcificados com detergente neutro a 1%. Os tratamentos constaram das concentrações: 2%; 1,5%; 1% e 0,5% e uma testemunha com água destilada. Os ensaios foram conduzidos em laboratório e campo na Embrapa Meio-Norte, em Teresina-PI. Em laboratório foram aplicados 0,2 mL de cada concentração sobre adultos de *A. craccivora*, em placas de Petri com 8,5cm de diâmetro e posteriormente acondicionados em B.O.D sob condições controladas, temperatura 25±1°C, humidade 60±10% e fotofase de 12h. Em campo foi pulverizado a concentração de 1% de cada óleo sobre os pulgões, sendo estes envolvidos com tecido "voil" em folhas com colônias. Em ambos os ensaios, laboratório e campo, os tratamentos foram avaliados após 24h da aplicação. Foi avaliado a mortalidade e a eficiência dos óleos, bem como realizada a determinação das concentrações letais (CL<sub>50</sub>) para cada óleo. As concentrações letais (CL<sub>50</sub>) obtidas foram: 1,70µL; 6,14µL; 10,52 µL; 13,89 µL e 15,58 µL para *L. lasiocalycina*, *L. origanoides*, óleo de fritura, *L. sidoides* e óleo de soja respectivamente. Todos os óleos foram eficientes para o controle de pulgão-preto no feijão-caupi, sendo que o óleo essencial de *L. lasiocalycina* e o de *L. origanoides* foram os mais tóxicos, matando mais de 50% dos indivíduos a partir da concentração de 0,5%.

Palavras-chave: plantas inseticidas; óleos vegetais; pulgão

Apoio institucional: CAPES

Filiação institucional: 1Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Federal do Piauí; 64049-550, Teresina-PI, Brasil. E-mail: malves\_sa@hotmail.com. 2Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 64006-220-Teresina- PI, Brasil 3Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal do Piauí, 64049-550, Teresina-PI, Brasil.